

# Estudo sobre a equação do segundo grau

Prof. Doherty Andrade

www.metodosnumericos.com.br

## 1. Introdução

Uma equação do segundo grau é uma equação polinomial de segundo grau na forma geral:

$$ax^2 + bx + c = 0, \quad (1)$$

onde  $a \neq 0$ ,  $b$  e  $c$  são coeficientes reais, e  $x$  é a variável desconhecida.

A solução para a equação do segundo grau pode ser encontrada usando a fórmula de Bhaskara. A fórmula é dada por:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}. \quad (2)$$

O discriminante, representado por  $\Delta$ , é definido como  $\Delta = b^2 - 4ac$ .

O valor de  $\Delta$  determina a natureza das raízes da equação.

Há 3 casos a considerar:

Se  $\Delta > 0$ , a equação possui duas raízes reais distintas.

Se  $\Delta = 0$ , a equação possui uma raiz real (raiz dupla).

Se  $\Delta < 0$ , a equação possui duas raízes complexas conjugadas.

Exemplo

Considere a equação  $2x^2 - 5x + 2 = 0$ . Os coeficientes são  $a = 2$ ,  $b = -5$  e  $c = 2$ .

Podemos usar a fórmula de Bhaskara para encontrar as raízes:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a} \quad (3)$$

$$x = \frac{5 \pm \sqrt{(-5)^2 - 4(2)(2)}}{2(2)} \quad (4)$$

$$x = \frac{5 \pm \sqrt{9}}{4} \quad (5)$$

$$x = \frac{5 \pm 3}{4} \quad (6)$$

$$x = \frac{5 - 3}{4} = 0.5 \text{ ou} \quad (7)$$

$$x = \frac{5 + 3}{4} = 2.0. \quad (8)$$

A equação do segundo grau é uma ferramenta importante na álgebra, permitindo a resolução de problemas que envolvem variáveis quadráticas. A fórmula de Bhaskara fornece uma maneira elegante de encontrar as raízes da equação. Além disso, o discriminante oferece informações sobre a natureza dessas raízes.

Graficamente, o discriminante também dá importantes respostas sobre o comportamento do gráfico do polinômio quadrático associado.

Se  $\Delta \geq 0$ , o gráfico toca o eixo dos X.

Se  $\Delta < 0$ , o gráfico não toca o eixo dos X.

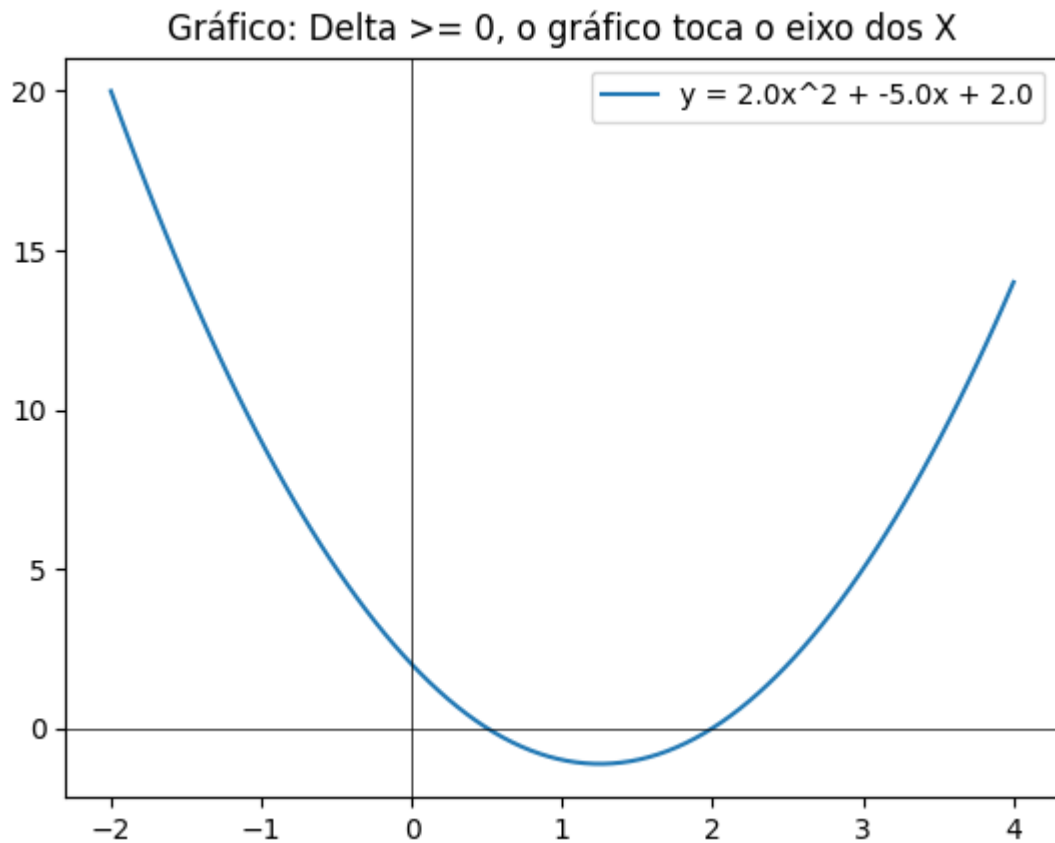
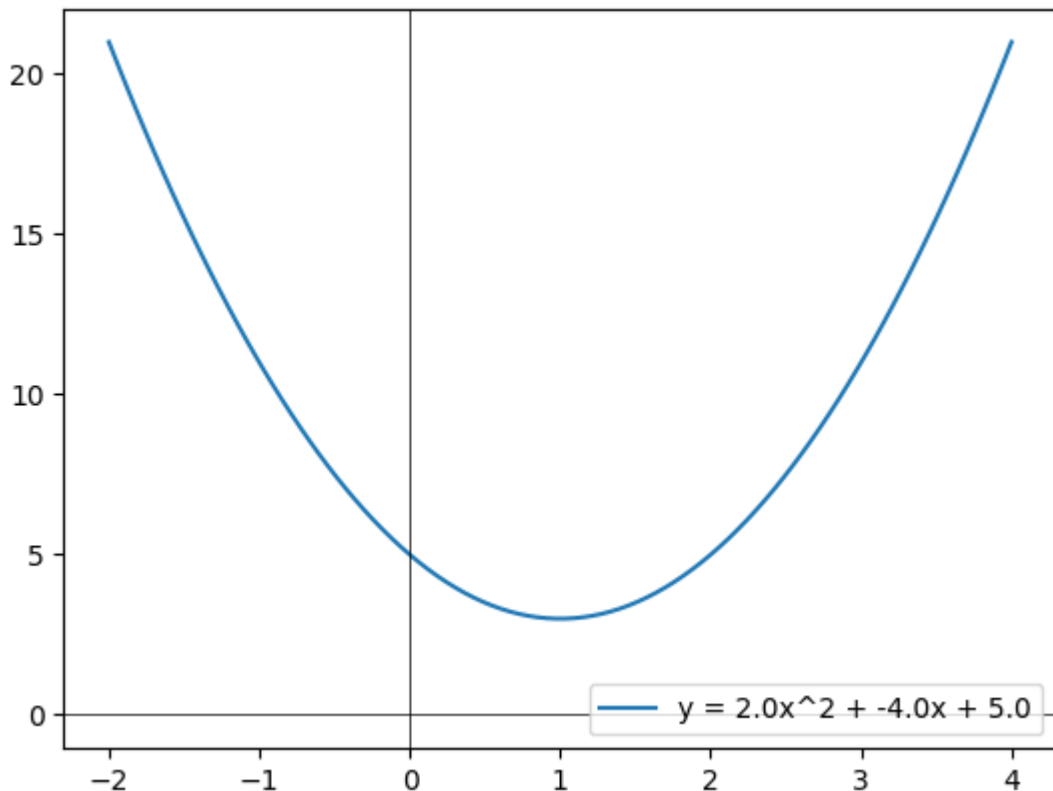


Gráfico: Delta &lt; 0, o gráfico não toca o eixo dos X



## 2. Determinando as Raízes

No código abaixo, vc entra com os coeficientes da equação  $ax^2 + bx + c = 0$ , ele determina as raízes e plota o gráfico.

```
In [12]: import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np
import cmath # Módulo para trabalhar com números complexos

def resolver_equacao_segundo_grau(a, b, c):
    # Calcula o discriminante
    delta = b**2 - 4*a*c

    # Verifica o sinal do discriminante
    if delta > 0:
        print("A equação possui duas raízes reais.")
    elif delta == 0:
        print("A equação possui uma raiz real.")
    else:
        print("A equação possui raízes complexas.")

    # Calcula as raízes usando a fórmula de Bhaskara
    if delta >= 0:
        x1 = (-b + np.sqrt(delta)) / (2*a)
        x2 = (-b - np.sqrt(delta)) / (2*a)
        print(f"Raízes reais: x1 = {x1}, x2 = {x2}")
    else:
        # Raízes complexas (usando números complexos)
        x1 = (-b + cmath.sqrt(delta)) / (2*a)
        x2 = (-b - cmath.sqrt(delta)) / (2*a)
        print(f"Raízes complexas: x1 = {x1}, x2 = {x2}")

    # Gera o gráfico da função
```

```

x = np.linspace(-5, 5, 100)
y = a*x**2 + b*x + c

plt.plot(x, y, label=f'y = {a}x^2 + {b}x + {c}')
plt.axhline(0, color='black',linewidth=0.5)
plt.axvline(0, color='black',linewidth=0.5)

if delta < 0:
    plt.title("Gráfico: Delta < 0, o gráfico não toca o eixo dos X")
else:
    plt.title("Gráfico: Delta >= 0, o gráfico toca o eixo dos X")

plt.legend()
plt.show()

# Exemplo de uso
a = float(input("Digite o coeficiente 'a': "))
b = float(input("Digite o coeficiente 'b': "))
c = float(input("Digite o coeficiente 'c': "))

resolver_equacao_segundo_grau(a, b, c)

```

Digite o coeficiente 'a': 2

Digite o coeficiente 'b': -5

Digite o coeficiente 'c': 4

A equação possui raízes complexas.

Raízes complexas:  $x_1 = (1.25+0.6614378277661477j)$ ,  $x_2 = (1.25-0.6614378277661477j)$



### 3. O Vértice de uma Parábola

Uma parábola é uma curva geométrica que pode ser descrita pela função quadrática  $y = ax^2 + bx + c$ , onde  $a \neq 0$ ,  $b$  e  $c$  são coeficientes reais. O vértice é um ponto crucial em uma parábola, pois representa o ponto de mínimo ou máximo, dependendo da concavidade da parábola.

Se  $a > 0$  o gráfico da parábola é voltado para cima.

Se  $a < 0$  o gráfico da parábola é voltado para baixo.

Para encontrar as coordenadas do vértice de uma parábola na forma  $y = ax^2 + bx + c$ , podemos usar a fórmula:

$$x_v = \frac{-b}{2a} \quad (9)$$

$$y_v = f(x_v) = a(x_v)^2 + b(x_v) + c = -\frac{\Delta}{4a}. \quad (10)$$

A coordenada  $x_v$  é a abscissa do vértice, enquanto  $y_v$  é a ordenada do vértice. O vértice é representado pelo ponto  $(x_v, y_v)$ .

Se  $a > 0$ , a parábola abre para cima, e o vértice representa o ponto mínimo absoluto. Se  $a < 0$ , a parábola abre para baixo, e o vértice representa o ponto máximo absoluto.

Exemplo:

Considere a equação  $y = 2x^2 - 4x + 1$ . Podemos usar as fórmulas acima para encontrar as coordenadas do vértice:

$$x_v = \frac{-(-4)}{2 \cdot 2} = 1 \quad (11)$$

$$y_v = 2(1)^2 - 4(1) + 1 = -1 \quad (12)$$

Portanto, o vértice desta parábola é  $(1, -1)$ .

## 4. Aplicação

Um fazendeiro dispõe de 36 metros de tela para cercar uma parte retangular do seu quintal com a maior área possível. Quais devem ser as dimensões da parte do quintal?

Vejamos a solução.

A área é dada por  $A = xy$  para um retângulo de dimensões  $x$  e  $y$ . Como o perímetro é dado por  $2x + 2y = 36$ , então temos que  $x + y = 18$  e assim,  $y = 18 - x$ .

Substituindo na expressão da área, temos que  $A = x(18 - x) = -x^2 + 18x$ , uma parábola. Segue facilmente que o vértice  $V$  tem coordenadas

$$V = (9, 81).$$

Assim, as medidas do quintal devem ser  $x = 9$  metros de largura e  $y = 18 - 9 = 9$  metros com comprimento. Um quadrado, portanto.

Como  $a = -1 < 0$  o gráfico da parábola é voltado para baixo, e o vértice indica um ponto de máximo absoluto. Isto é, a maior área que pode ser cercada com a tela disponível é de 81 metros quadrados.

## 5. Código pra determinar o vértice

O código a seguir determina o vértice e o classifica como ponto de máximo ou de mínimo.

```
In [23]: def encontrar_vertice(a, b, c):  
# Calcular coordenada x do vértice  
x_vertice = -b / (2 * a)  
  
# Calcular coordenada y do vértice  
y_vertice = a * x_vertice**2 + b * x_vertice + c  
  
# Determinar se o vértice é um ponto de mínimo ou máximo  
tipo_vertice = "Ponto de Mínimo" if a > 0 else "Ponto de Máximo"  
  
# Retornar as coordenadas do vértice e o tipo  
return x_vertice, y_vertice, tipo_vertice  
  
# Exemplo de uso  
a = float(input("Digite o coeficiente 'a': "))  
b = float(input("Digite o coeficiente 'b': "))  
c = float(input("Digite o coeficiente 'c': "))  
  
# Encontrar as coordenadas do vértice e o tipo  
x_vertice, y_vertice, tipo_vertice = encontrar_vertice(a, b, c)  
  
# Imprimir as coordenadas do vértice e o tipo  
print(f"Coordenadas do vértice: ({x_vertice}, {y_vertice})")  
print(f"Tipo do vértice: {tipo_vertice}")
```

```
Digite o coeficiente 'a': -1  
Digite o coeficiente 'b': 18  
Digite o coeficiente 'c': 0  
Coordenadas do vértice: (9.0, 81.0)  
Tipo do vértice: Ponto de Máximo
```

In [ ]: